

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Excelência:

Está o Governo empenhado numa corajosa política de redução dos “custos de contexto”, cortando “rendas excessivas”, em ordem a facilitar a vida, reduzindo encargos operacionais, aos cidadãos e às empresas.

Por nossa parte chamámos já a atenção do Governo para as elevadas tarifas praticadas pelo operador do cabo submarino que serve a Região Autónoma dos Açores, as quais oneram os seus utilizadores, directos e indirectos e em derradeira análise toda a economia e a sociedade açorianas.

Voltamos agora a questionar o Governo por termos tomado conhecimento de novos dados significativos sobre custos de utilização do cabo submarino noutras paragens, favorecendo o respectivo desenvolvimento.

Nestes termos, os Deputados do PSD eleitos pela Região Autónoma dos Açores, ao abrigo das disposições aplicáveis da Constituição e do Regimento, formulam ao Governo, através do Ministro da Economia e do Emprego, as seguintes perguntas:

a) Sabe o Governo que, entre 2011 e 2012, no percurso Los Angeles-Tóquio o custo de 10G baixou 35%, fixando-se em menos de 40 mil dólares por mês e no percurso Hong Kong-Singapura 10%, fixando-se neste último caso em 43, 935 dólares por mês?

b) Que comentário faz o Governo à redução, em idêntico período de 29% no percurso Miami-São Paulo e de 13% no percurso Londres-Singapura, agora com valores inferiores a 100,000 dólares por mês para 10G?

c) Tem o Governo presente que no percurso Lisboa-Açores a tarifa mensal é actualmente de 45.000 euros por mês para 1G?

d) Considera o Governo razoável uma tal disparidade de valores, tendo ainda por cima em conta que o investimento inicial na instalação do cabo referido na alínea anterior foi fortissimamente apoiado por fundos públicos europeus, cabendo à concessionária do cabo

apenas investimentos complementares e os custos de operação, que são decerto mínimos?  
e) Que pretende o Governo fazer para reduzir aquilo que se afigura serem “rendas excessivas” no caso apresentado?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 15 de Junho de 2012

Deputado(a)s

MOTA AMARAL(PSD)

JOAQUIM PONTE(PSD)

LÍDIA BULCÃO(PSD)